



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FORMIGAS PREDADORAS E SEU PAPEL NO *FITNESS* DE PLANTAS

Glória Ramos Soares^{1*}, Breno Henrique Felisberto², Ricardo Ildefonso Campos¹, Sérgio Pontes Ribeiro²,

1. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, CEP: 36570-900, Minas Gerais, Brazil; 2. Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente/ICEB, Universidade Federal de Ouro Preto, Campus Morro do Cruzeiro, CEP 35400-000. *Autor correspondente: biogloria@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Pôster

A presença de formigas predadoras influencia a abundância de insetos herbívoros, podendo resultar em proteção às plantas. Sendo assim, plantas poderiam investir mais energia na produção de flores e frutos, e também em sementes mais pesadas, favorecendo o aumento do *fitness* de plantas hospedadas por formigas predadoras. Neste trabalho testamos a hipótese que a formiga *Azteca* sp e a taxa de herbivoria afetam o *fitness* de *Byrsonima sericea*. Para isso, em 2016 selecionamos 68 indivíduos de *B. sericea* presentes no Parque Estadual do Rio Doce (PERD), Marliéria-MG. Destes, 32 hospedavam ninhos de *Azteca* sp e 36 naturalmente não. Coletamos amostras de folhas para determinar a taxa de herbivoria e digitalizamos para estimarmos a área foliar total e perdida. Contamos o número total de flores e frutos e mensuramos o peso seco de 50 sementes de cada indivíduo como medida de *fitness*. Coletamos ainda os insetos mastigadores através da técnica do batimento. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos e os números de flores, frutos e peso das sementes. A taxa de herbivoria também não afetou nenhuma destas medidas de *fitness*. Porém, a presença de *Azteca* sp reduziu a riqueza e a abundância de insetos herbívoros ($F_{1,66}=9,35$; $p=0,003$ e $F_{1,66}=6,97$; $p=0,01$, respectivamente) e a taxa de herbivoria foi afetada pela abundância de *Azteca* sp ($F_{1,66}=10,1$ $p=0,002$). *Azteca* sp protege *B. sericea* ao reduzir a riqueza de herbívoros e seus danos foliares. *Byrsonima sericea* é descrita como uma espécie pioneira, podendo apresentar alta taxa de substituição foliar e, no PERD, está presente em solos nutritivos. Nestes solos, *B. sericea* tem mais condições de investir energia em crescimento e a renovação foliar não parece configurar um problema. Este cenário propicia a *B. sericea* condições favoráveis para transpor os impactos ocasionados pela herbivoria, lhe oferecendo o *status* de espécie tolerante.

Os autores agradecem aos projetos FAPEMIG APQ-01756-13 e CNPq 478481/2013-6, por financiarem parte desta pesquisa.